

Quotas Eleitorais Obrigatórias de Género na Geórgia — Ganhos na Representação Feminina e Reversão das Quotas (2020–2024)

Gender Equality · Good practice · Geórgia

Pontuação de qualidade: 74/100

Força da evidência: Observational / pre–post

Sumário

O Código Eleitoral da Geórgia de 2020 exigiu que cada 4.º lugar de lista partidária fosse atribuído a uma pessoa de género diferente. As mulheres no parlamento subiram de 14% para ~20%; nos conselhos locais de 13,8% para 24%. Uma avaliação do PNUD confirmou os ganhos. As quotas foram abolidas pelo parlamento em outubro de 2024.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	1/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-06-23

[Parliament of Georgia / UNDP Georgia / National Democratic Institute](#) — acedido a 2026-06-23

[UNDP Georgia — Mandatory Electoral Gender Quotas \(2022 evaluation\)](#) — acedido a 2026-06-23

[UNDP Georgia press release — Electoral gender quotas promote equality](#) — acedido a 2026-06-23

[Civil Georgia — Parliament Abolishes Quotas for Women MPs \(2024\)](#) — acedido a 2026-06-23

[Eurasianet — Georgia takes on male-dominated parliament with gender quotas](#) — acedido a 2026-06-23

[Equal Future — Georgia: Women's Representation in Politics](#) — acedido a 2026-06-23

Citar — Evidoria. *Quotas Eleitorais Obrigatórias de Género na Geórgia — Ganhos na Representação Feminina e Reversão das Quotas (2020–2024)*. ID persistente: 4a34cae7-1472-4ff0-b339-8c2d9125aa5c.